Jornal da CNTC

UMA PUBLICAÇÃO DA CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRABALHADORES NO COMÉRCIO – CNTC

www.cntc.org.br | Ano 5 • Edição 60 • Dezembro 2015 | Distribuição gratuita • Brasília/DF

ELEIÇÕES

Nova diretoria da CNTC é eleita

COMANDADA PELO ATUAL PRESIDENTE LEVI FERNANDES PINTO, A DIRETORIA FOI ELEITA NO DIA 26 DE NOVEMBRO DE 2015 PARA O MANDATO DE QUATRO ANOS (2016 A 2020)

■ PÁGINAS 6 E 7

NATAL

O final do ano chegou. Confira as mensagens de Natal dos diretores da CNTC

■ PÁGINAS 3 A 5

EXPEDIENTE

JORNAL DA CNTC

JORNAL DOS TRABALHADORES NO COMÉRCIO NO BRASIL
REGISTRO: RCPJ 2.784-LB 3 – Endereço: SGAS W5, quadra 902, bloco C, CEP 70390-020 – Brasília/DF
PABX: (61) 3217.7100 – Fax: (61) 3217.7122

SUPERVISÃO: Levi Fernandes Pinto • **JORNALISTAS:** Marina Barbosa e Raul Lênnon • **IMPRESSÃO:** Ideal Gráfica • **EDITORAÇÃO:** Grifo Design • **TIRAGEM:** 10 mil exemplares • **E-MAIL:** imprensa@cntc.org.br • **FOTOGRAFIAS:** Raul Lênnon • **JORNALISTA RESPONSÁVEL:** Marina Gomes Barbosa – RP: 015253/2011 DF.

(Os artigos, crônicas e opiniões publicados neste jornal, quando identificados, são exclusivamente de responsabilidade de seus autores.

CNTC

Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio
Entidade sindical de grau superior reconhecida pelo Dec. 22.043 de 11/11/46. Endereço: SGAS W5, quadra 902, bloco C
CEP 70390-020 – Brasília/DF – PABX: (61) 3217.7100
Fax: (61) 3217.7122 – Site: www.cntc.org.br –
E-mail: cntc@cntc.org.br

DIRETORIA

Presidente: Levi Fernandes Pinto • *1º Vice-Presidente:* Vicente da Silva • *2º Vice-Presidente:* Valmir de Almeida Lima • *1º Secretário:* Lourival Figueiredo Melo • *2º Secretário:* Idelmar da Mota Lima • *1º Tesoureiro:* Luiz Carlos Motta • *2º Tesoureiro:* Saulo Silva • *Diretor de Patrimônio:* Luiz de Souza Arraes • *Diretor Social e de Assuntos Legislativos:* José Francisco de Jesus Pantoja Pereira • *Diretora de Assuntos Internacionais:* Maria Bernadete Lira Lieuthier • *Diretor de Assuntos Culturais e Orientação Sindical:* Guiomar Vidor • *Diretor de Assuntos Trabalhistas e Judiciários:* Ageu Cavalcante Lemos • *Diretor de Assuntos Previdenciários:* Ronaldo Nascimento • *Diretor Administrativo do CET/CNTC:* Edson Ribeiro Pinto • *Diretor-Adjunto do CET/CNTC:* José Ribamar Rodrigues Filho

SUPLENTES | José Martins dos Santos • Ronildo Torres Almeida • Edson Geraldo Garcia • Elias Bernardino da Silva • Abdon Martins de Moura • Raimundo Miquilino da Cunha • Edson Ramos • José Alves Paixão • Leocides Fornazza • Telma Maria Cárdia • José Carlos Perret Schulte • Milton Manoel da Silva Filho • Cléber Paiva Guimarães • João de Sant'Ana • Cibele Cristina Lemos de Oliveira

CONSELHO FISCAL

Efetivos | Dorvalino de Oliveira • José Lucas da Silva • Márcio Luiz Fatel

Suplentes | Raimundo Matias de Alencar • Aulino Beserra Lima

REPRESENTAÇÃO INTERNACIONAL

Antonio Caetano de Souza Filho • Luiz José Gila da Silva • Raimundo Firmino dos Santos • Vagnei Borges de Castro • Rosilene Schneider Glasser • Francisca das Chagas S. da Silva • Manoel Santos de Oliveira • João Correia Gomes

CNTC Somos todos nós | CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRABALHADORES NO COMÉRCIO

PALAVRA DO PRESIDENTE LEVI FERNANDES PINTO

Foto: arquivo CNTC

Levi Fernandes Pinto

Companheiros e Companheiras,

No dia 26 de novembro fomos eleitos para mais um mandato à frente da Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio. A chapa única recebeu 24 votos de representantes de federações do Sistema CNTC e nenhuma abstenção. A missão de representar e atuar pela maior categoria de trabalhadores do país é desafiadora e ao mesmo tempo uma enorme motivação e honra para cada um de nós.

Vivemos um momento de fechamento de um ciclo e início de outro. Momento oportuno para refletirmos a respeito do caminho que percorremos e principalmente sobre as nossas ações futuras.

Nessa reflexão, não podemos esquecer o momento que nós vivemos, o momento de crise, o momento em que a corrupção campeia por todos os segmentos da gestão pública. Momento em que os trabalhadores correm riscos e são penalizados. Por isso, nossa responsabilidade torna-se ainda maior.

Esta é, também, a hora de prestar contas sobre o nosso trabalho na CNTC. É perceptível o nosso crescimento, a modernização da nossa Instituição e a profissionalização da nossa estrutura.

Sem contar a mudança estrutural da sede da nossa Confederação. A reforma da sede administrativa finalizada este ano não significou somente uma nova fachada, novos móveis e espaços. Significou um crescimento da CNTC, um novo momento da nossa luta, uma renovação do nosso trabalho.

Agradeço a cada um dos companheiros e companheiras de federações e sindicatos do Sistema CNTC por nos possibilitar a realização de uma gestão aberta à participação de todos, sustentada no diálogo e na cooperação mútua.

Nada disso teria sido possível sem a valiosa contribuição de cada um dos companheiros e companheiras que lutam diariamente pela dignidade e pela qualidade de vida de cada um dos 12 milhões de trabalhadores no comércio e serviços que representamos.

A nossa diretoria pretende intensificar as ações pela valorização da categoria e garantir os benefícios já conquistados, tendo como principal objetivo a unificação dos comerciários do Brasil.

Contamos com cada um de vocês e agradecemos mais uma vez pela confiança. Desejamos um Natal abençoado e um Ano Novo com harmonia, saúde e paz.

Levi Fernandes Pinto
Presidente

Mensagens de Natal dos diretores da CNTC

LEVI FERNANDES PINTO

PRESIDENTE

O ano chega ao fim e juntos concluímos mais uma etapa. Foram dias que exigiram tolerância, compreensão, fé, otimismo e perseverança. Aos nossos companheiros de todo o país, o nosso muito obrigado pelo empenho e dedicação durante todo o ano de 2015. Contamos com cada um de vocês e agradecemos mais uma vez pela confiança. Desejamos um Natal abençoado e um Ano Novo com harmonia, saúde e paz. Que em 2016 sejamos capazes de promover o diálogo, a tolerância e a convivência solidária, sempre em busca da dignidade e qualidade de vida dos 12 milhões de trabalhadores no comércio e serviços que representamos.

VICENTE DA SILVA

1º VICE-PRESIDENTE

O Brasil passou por momentos políticos e econômicos muito difíceis durante o ano de 2015. Mesmo assim todos nós comerciários pudemos seguir com nossos objetivos e trabalhos durante o ano. As frentes de embate em busca de um trabalho consciente e o enraizamento da Lei dos Comerciários nos ajudaram a ter um ano positivo. Vale destacar que 2016 precisa ter planejamento e cuidado, não podemos esperar o país se levantar, devemos fazer nosso trabalho e crescer junto com ele, com mais direitos e respeito aos trabalhadores brasileiros.

VALMIR DE ALMEIDA LIMA

2º VICE-PRESIDENTE

A melhor mensagem de Natal é aquela que sai em silêncio de nossos corações e aquece com ternura os corações daqueles que nos acompanham em nossa caminhada pela vida. Um feliz Natal a todos!

LOURIVAL FIGUEIREDO MELO

1º SECRETÁRIO

Neste Natal semeie os ideias de paz, amor e fraternidade para que no Ano Novo colha os frutos da amizade e prosperidade.

IDELMAR DA MOTA LIMA

2º SECRETÁRIO

Desejo que esse Natal seja feliz para toda família comerciária com muita paz, saúde e que seja mantida a nossa coragem, fé e esperança para que em 2016 a gente possa superar todas as dificuldades.

LUIZ CARLOS MOTTA

1º TESOUREIRO

Fé e esperança... A circunstância econômica nacional tende a tolher nossas esperanças por dias melhores e cercear nosso otimismo. Mas, a cada ano que se inicia, é preciso renovar a força da nossa confiança, da nossa esperança para, juntos, fazermos melhor. A fé nos ensina a começar fazendo o que é necessário; depois, o que é possível, para de repente fazer o impossível. Acredite! Feliz Natal e um Ano Novo realizador.

SAULO SILVA

2º TESOUREIRO

Neste Natal deixe a magia tomar conta da sua família e envolver todos com o poder da união e da esperança. Abra os olhos para novos projetos e transforme esta noite em uma grande festa, permitindo que a alegria contagie a todos e a felicidade esteja presente ao longo de todo o ano vindouro.

MENSAGEM DE NATAL

LUIZ DE SOUZA ARRAES

DIRETOR DE PATRIMÔNIO

Desejo a todos um Natal repleto de saúde e paz. Que as realizações alcançadas sejam ainda maiores em 2016 e que possamos continuar lutando por dias melhores para os trabalhadores de todo o país.

JOSÉ FRANCISCO DE JESUS PANTOJA PEREIRA

DIRETOR SOCIAL E DE ASSUNTOS LEGISLATIVOS

Nesse ano de 2015, junto com a CNTC no Congresso Nacional nos esforçamos muito para garantir e impedir a retirada de direitos dos trabalhadores. Desejo aos comerciários de cada município desse país um feliz Natal com muita paz, alegria e prosperidade. Que o ano 2016 seja de muita luta, harmonia e de avanço para a categoria de comércio e serviços do Brasil.

MARIA BERNADETE LIRA LIEUTHIER

DIRETORA DE ASSUNTOS INTERNACIONAIS

Feliz Natal a todos os trabalhadores do comércio e serviços. Que o menino Jesus esteja presente nos lares de cada um e que o ano de 2016 seja repleto de realizações e felicidades.

GUIOMAR VIDOR

DIRETOR DE ASSUNTOS CULTURAIS E ORIENTAÇÃO SINDICAL

Nós tivemos um ano não muito fácil, mas com a nossa determinação vamos entrar o ano de 2016 com uma nova perspectiva para avançar diante do desenvolvimento da economia e da valorização do trabalho. Feliz Natal a toda família comerciária do Brasil.

AGEU CAVALCANTE LEMOS

DIRETOR DE ASSUNTOS TRABALHISTAS E JUDICIÁRIOS

Precisamos renovar as esperanças de dias melhores com muita saúde, paz e disposição e que em 2016 o Brasil volte a crescer para usufruírmos dos benefícios. Desejo a todos um feliz Natal e próspero Ano Novo.

RONALDO NASCIMENTO

DIRETOR DE ASSUNTOS PREVIDENCIÁRIOS

Não podemos perder as esperanças de dias melhores, por trás de cada comerciário deste país tem um dirigente sindical defendendo os seus direitos. 2016 não será fácil, mas estaremos atentos para garantir o melhor para todos os trabalhadores da categoria de comércio e serviços.

EDSON RIBEIRO PINTO

DIRETOR ADMINISTRATIVO DO CET

Fim de ano... Momento de Fé e Reflexão, para compartilharmos com amigos e familiares tudo de bom ou ruim que aconteceu, e, mais do que isso, a promessa de vida nova. Desejo que todos possam entrar no ano de 2016, com muita Alegria, Paz e Esperança no coração. Sem arrependimentos e qualquer sentimento negativo. É tempo de Renovar, Recomeçar e Tentar novamente... Boas Festas!

JOSÉ RIBAMAR RODRIGUES FILHO

DIRETOR-ADJUNTO DO CET

Desejo a todos os comerciários um feliz Natal com muita saúde, paz, alegria e que 2016 possa ser um ano de muita luta e vitórias para a nossa categoria.

RONILDO TORRES ALMEIDA

DIRETOR DA CNTC

Apesar das dificuldades, espero que 2016 seja um ano de harmonia, paz e realizações em prol dos trabalhadores comerciários. Um feliz Natal a todos.

EDSON GERALDO GARCIA

DIRETOR DA CNTC

Eu desejo à família comerciária de Goiás e do Brasil um feliz Natal e próspero Ano Novo. Que o ano de 2016 seja de realizações para todos, Deus abençoe a toda família comerciária.

JOSÉ MARTINS

DIRETOR DA CNTC

Um dos maiores motivos de orgulho de uma entidade de classe são seus representados. Com a chegada do fim do ano e do Natal é dada a hora de agradecer a todos que se dedicaram para o sucesso e avanço do sindicalismo. O sucesso do sindicalismo está nas mãos dos companheiros que se mobilizaram para os avanços da categoria no mundo sindical. Então só nos resta desejar que tenham um lindo Natal com caminho de paz e prosperidade a toda família. Feliz Natal e um próspero Ano Novo a todos os amigos e companheiros, pessoas essas que dedicaram seu tempo e amor ao sindicalismo.

MARCOS DE HOLANDA MOURA

DIRETOR DA CNTC

Quero desejar a todos um Feliz Natal e que possamos sair do clima de angústia, de crise e inflação que estamos vivendo. Que 2016 seja um ano de esperança, saúde e de muitas vitórias para todos os comerciários brasileiros.

DORVALINO DE OLIVEIRA

CONSELHO FISCAL

O Natal é um dia em que todos nós devemos estar felizes porque celebra o nascimento do menino Jesus. Desejo a todos os trabalhadores do setor de comércio e serviços do Brasil um Natal e um Ano Novo cheio de muitas realizações, vitórias, paz, saúde e que todos fiquem na companhia de Deus. Boas festas!

MARCIO FATEL

CONSELHO FISCAL

Eu gostaria de expressar à família comerciária brasileira neste Natal os votos de que todos tenham um Natal de paz, amor e fraternidade e uma expectativa de um Ano Novo com prosperidade e que nós possamos retomar o crescimento econômico na geração de empregos e renda e, evidentemente, ficarmos atentos para a não retirada dos direitos trabalhistas.

JOSÉ LUCAS DA SILVA

CONSELHO FISCAL

Que Deus ilumine nossos governantes e que as coisas aconteçam dentro da razoabilidade para que a sociedade brasileira possa viver bem em 2016. Boas festas e um Natal cheio de saúde e paz a todos os trabalhadores do setor de comércio e serviços do Brasil.

SILVANA MARIA DA SILVA

REPRESENTANTE DA COORDENADORIA DA MULHER DA CNTC

Que o Ano Novo seja um caminho feito pelos nossos passos, rumo às conquistas que melhorem a vida dos trabalhadores e das trabalhadoras. Que as esperanças sejam renovadas e se tornem realidade, e que o nosso trabalho seja mais valorizado. É o que eu desejo para todos e todas da categoria comerciária e de serviços do Brasil.

ELEIÇÕES CNTC

Nova diretoria da CNTC é eleita

Representantes de federações de todo o país participaram da eleição de Diretoria da CNTC

> “Vivemos um momento de fechamento de um ciclo e início de outro. Momento oportuno para refletirmos a respeito do caminho que percorremos e principalmente sobre as nossas ações futuras.”
>
> **LEVI FERNANDES PINTO**

A diretoria da CNTC, comandada pelo atual presidente Levi Fernandes Pinto, foi eleita no dia 26 de novembro de 2015 para o mandato de quatro anos (2016 a 2020). Foram eleitos membros da diretoria, conselho fiscal e suplentes.

A chapa única recebeu 24 votos de representantes de federações do Sistema CNTC e nenhuma abstenção.

O presidente da CNTC agradeceu mais uma vez a missão concedida de representar e atuar pela maior categoria de trabalhadores do país.

“Vivemos um momento de fechamento de um ciclo e início de outro. Momento oportuno para refletirmos a respeito do caminho que percorremos e principalmente sobre as nossas ações futuras. Agradeço a cada um dos companheiros e companheiras por nos possibilitar a realização de uma gestão aberta à participação de todos, sustentada no diálogo e na cooperação mútua”, afirmou Levi Fernandes Pinto.

A diretoria da CNTC pretende intensificar as ações pela valorização da categoria e garantir os benefícios já conquistados, tendo como principal objetivo a unificação dos comerciários do Brasil.

A CNTC é a entidade máxima de representação dos trabalhadores do setor de Comércio e Serviços do Brasil, um contingente de mais de 12 milhões de cidadãos.

A sua missão é lutar pelo cumprimento dos direitos garantidos aos trabalhadores do setor de Comércio e Serviços ao longo da história, bem como alcançar novas conquistas na busca da melhoria da qualidade de vida e de trabalho dos comerciários e prestadores de serviços que a entidade representa.

ELEIÇÕES CNTC

DIRETORIA – Efetivos	
Levi Fernandes Pinto	Presidente
Vicente da Silva	1º Vice-Presidente
Luiz Carlos Motta	2º Vice-Presidente
Lourival Figueiredo Melo	Diretor Secretário Geral
Idelmar da Mota Lima	Diretor 1º Secretário
Saulo Silva	Diretor Tesoureiro Geral
Edson Geraldo Garcia	Diretor 1º Tesoureiro
José Francisco de Jesus Pantoja Pereira	Diretor de Assuntos Legislativos.
Luiz de Souza Arraes	Diretor de Relações Internacionais.
Ronaldo Nascimento	Diretor de Formação Sindical
Valmir de Almeida Lima	Diretor de Assuntos Jurídicos
Ageu Cavalcante Lemos	Diretor de Previdência e Seguridade Social.
Ronildo Torres Almeida	Diretor de Politicas Sociais, Cidadania e Direitos Humanos
Maria Bernadete Lira Lieuthier	Diretor de Políticas para Mulheres
Armando Henrique	Diretor de Saúde e Segurança do Trabalho
Márcio Luiz Fatel	Diretor de Esportes, Cultura, Lazer e Juventude
Guiomar Vidor	Diretor de Negociação Coletiva e Relações do Trabalho
José Ribamar Rodrigues Filho	Diretor de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável
Edson Ribeiro Pinto	Diretor de Imprensa e Comunicação Social
Carlos Dionísio de Morais	Diretor de Politicas de Qualificação Profissional
José Martins dos Santos	Diretor de Politicas Econômicas

DIRETORIA – Suplentes
Francisco Soares de Souza
José Alves Paixão
Eduardo Genner de Sousa Amorim
Francisca das Chagas Soares da Silva
Luiz Fernando Nunes
Antônio Caetano de Souza Filho
Raimundo Miquilino da Cunha
Helena Ribeiro da Silva
Silvana Maria da Silva
Maria Normélia Alves Nogueira
Maria Euridéia Mendes
Leocides Fornazza
Antônio Marco dos Santos
Edson Ramos
Luiz José Gila da Silva
Valmir Andrade da Silva
Dorival Pereira Bambil
Roberto Galo Ferreira
José Carlos Pavão Diniz
Eusébio Luiz Pinto Neto
Valdemar Manrich

CONSELHO FISCAL – Efetivos
José Lucas da Silva
Marcos de Holanda Moura
Dorvalino de Oliveira

CONSELHO FISCAL – Suplentes
Raimundo Firmino dos Santos
Elizeu Ferrato Cavalcante
Roosevelt Torres Almeida

Após encerramento da votação, presidente Levi destaca ações da nova Diretoria em 2016

VITRINE | ELEIÇÕES CNTC

CNTC é a entidade máxima de representação dos trabalhadores do setor de Comércio e Serviços do Brasil

Raimundo Matias de Alencar, da FECEMA

Edson Geraldo Garcia, da Fetracom GO/TO

Ageu Cavalcante Lemos e Vicente da Silva

Vicente da Silva, da FECEP

Comissão eleitoral faz apuração dos votos

Luiz Carlos Motta, da Fecomerciários-SP

Lourival Figueiredo Melo, da FEAAC

Comissão eleitoral coordena processo de Eleição da CNTC

Antônio Caetano de Souza Filho, da FETRACOMPA/AP

Vicente da Silva, da FECEP

José de Jesus Pinto Damasceno, da FENAVENPRO

Pedro Lima, da FETRACOM/MS

Dorvalino de Oliveira, da FENTRAMACAG

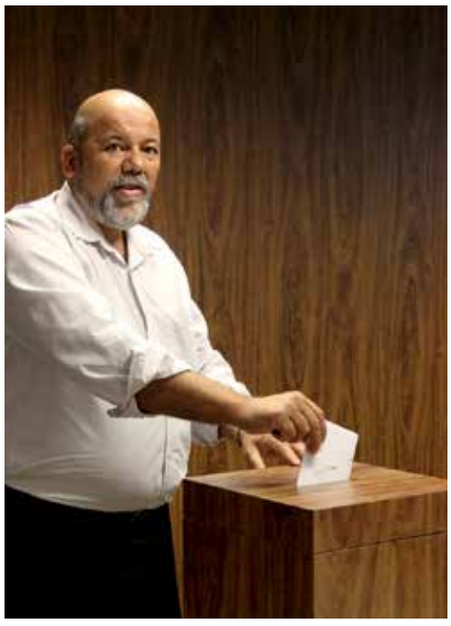
Saulo Silva, da FECMT

VITRINE | ELEIÇÕES CNTC

Ageu Cavalcante Lemos, da FENTRAMICO

Ederaldo Gonçalves Melo, da FECONESTE

Luiz de Souza Arraes e Francisco Soares de Souza



Laércio Camilo Coelho, da Fecomerciários-MG

Levi Fernandes Pinto e dirigentes sindicais de Mato Grosso

Ederaldo Gonçalves Melo, Levi Fernandes Pinto e Valmir de Almeida Lima

Ronaldo Nascimento, da FECERJ

Francisco Soares de Souza, da FENEPOSPETRO

José Martins dos Santos, da FEPETROL

Saulo Silva, da FECMT

Rosa de Oliveira Santos Lira, da FENASSEC

João Carlos Pereira Gonçalves, da FECOSUL

Armando Henrique, da FENATEST

Maria Cristina Araújo Lopes, da FETRACOMPI

AUDIÊNCIA PÚBLICA

Frentistas pedem arquivamento de projeto que libera bombas de autosserviço nos postos

DIRIGENTES SINDICAIS PARTICIPARAM, NO DIA 7 DE DEZEMBRO, DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PROMOVIDA PELA COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS E LEGISLAÇÃO PARTICIPATIVA (CDH) DO SENADO FEDERAL QUE DISCUTIU A IMPLEMENTAÇÃO DE BOMBAS DE AUTOSSERVIÇO EM POSTOS DE COMBUSTÍVEIS. OS REPRESENTANTES DOS TRABALHADORES PEDEM QUE O PROJETO DE LEI DO SENADO (PLS) 407/2014, DO SENADOR BLAIRO MAGGI (PR-MT), QUE PROPÕE A MUDANÇA, SEJA ARQUIVADO.

Cerca de 500 mil frentistas podem ser demitidos caso se torne lei a proposta

Cerca de 500 mil frentistas serão demitidos caso se torne lei a proposta. A estimativa foi apresentada durante a audiência pública.

O presidente da Federação dos Empregados em Postos de Combustíveis do Estado de São Paulo (Fepospetro), Luiz de Souza Arraes, afirmou que a medida "visa única e exclusivamente aumentar o lucro de quem já lucra muito".

O presidente da Federação Nacional dos Empregados em Postos de Serviços de Combustíveis e Derivados de Petróleo (Fenepospetro), Francisco Soares de Souza, argumentou que a bomba de autosserviço não é capaz de desempenhar todas as funções dos frentistas. "Ela vai na verdade colocar os donos dos veículos para trabalhar no lugar dos frentistas. Se existisse uma tecnologia que abastecesse, olhasse o óleo, verificasse a bateria, o pneu, e desse a assistência necessária, aí sim seria uma tecnologia de ponta," avaliou.

Presidente do Sinpospetro-DF, Carlos Alves dos Santos, destaca a importância do arquivamento do PL

Frentista cre que o senador Blairo Maggi reverá sua posição

Frentistas também reivindicam a condição da aposentadoria especial para a categoria

Chefe do gabinete do senador Blairo Maggi, Coaraci Castilho, sinalizou que a proposta pode ser revista

Francisco Soares e outros frentistas abordaram ainda os riscos da atividade como a exposição a substâncias inflamáveis e recorrentes assaltos. O presidente do Sindicato dos Frentistas do Ceará (Sinpospetro-CE), Ardiles Arrais, citou o caso de um frentista no Ceará que foi assassinado durante um assalto ao posto durante o seu horário de trabalho.

PROJETO

O projeto autoriza empresários a adotar o mecanismo de serviço desde que cumpra normas de manuseios estabelecidos pelo Poder Executivo. E no tocante à segurança na operação, responsabiliza a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis – ANP, para que repasse à população medidas de precaução no uso das máquinas.

Apesar de o autor instituir como contrapartida o desenvolvimento de programas de treinamento profissionalizante aos possíveis frentistas afetados com a regulamentação, infelizmente, à curto prazo, as consequências desta mudança pode acarretar à uma massa de desempregos e dificuldade por partes destes trabalhadores de reintegrarem ao mercado de trabalho.

Pelos dados identificados no banco da RAIS – Relação Anual de Informações Sociais, o perfil dos frentistas (a maioria dos trabalhadores em postos de combustíveis), caracteriza-se por trabalhadores jovens, com remuneração abaixo de dois salários-mínimos e com grau de instrução relativamente baixo.

A argumentação de empresários de trazer uma possível redução nos preços aos consumidores se mostra enfraquecida visto que o custo da mão de obra é inferior em relação às demais despesas e lucros das grandes empresas petrolíferas, sem contar com a consequência do aumento no número de desempregados.

Durante a reunião, o chefe do gabinete do senador Blairo Maggi, Coaraci Castilho, sinalizou que a proposta pode ser revista.

"O senador Blairo Maggi vai se reunir com o relator [na Comissão de Infraestrutura] Wilder Morais (PP-GO) para que possamos definir qual o caminho que esse projeto poderá seguir. O senador Blairo Maggi, com sua sensibilidade, vai analisar esse projeto para que todos continuem trabalhando no seu devido posto, que é o que vocês querem. Tenho certeza de que vamos chegar a um denominador comum," disse Castilho.

APOSENTADORIA ESPECIAL

Os frentistas também reivindicam a condição da aposentadoria especial para a categoria, revogada no governo do presidente Fernando Henrique Cardoso. O caráter especial daria aos frentistas o direito de se aposentar aos 25 anos de serviço, ao invés dos 35 anos como determina a lei.

O senador Telmário Motta (PDT-RR), que presidiu a reunião, e a senadora Gleisi Hoffmann (PT-PR), que sugeriu a realização do debate, apoiaram a posição dos frentistas. Eles creem que o senador Blairo Maggi reverá sua posição. "Ele não apresentou o projeto obviamente para prejudicar o trabalhador. Ele ouviu alguns setores e considerou que o projeto poderia beneficiar a sociedade de alguma forma," disse Gleisi.

Fonte: Agência Senado.

> "O senador Blairo Maggi, com sua sensibilidade, vai analisar esse projeto para que todos continuem trabalhando no seu devido posto, que é o que vocês querem. Tenho certeza de que vamos chegar a um denominador comum."
>
> **COARACI CASTILHO**

senadora Gleisi Hoffmann e o senador Telmário Motta apoiaram a posição dos frentistas

Dirigentes sindicais de vários estados participaram da audiência pública

Francisco Soares, presidente da Fenepospetro

RODADA DAS FEDERAÇÕES

FECEP promove curso de capacitação para funcionários da Colônia de Férias

Funcionários fizeram 29 horas de curso preparatório

Em 1º de dezembro, a Federação dos Empregados no Comércio do Estado do Paraná - FECEP realizou capacitação com funcionários do restaurante da Colônia de Férias de Guaratuba no Paraná.

"A Federação por entender a necessidade de qualificar seus funcionários, oportunizou o aprendizado através de uma empresa com credibilidade", destacou Adilson Vidoreto – Gerente da Colônia de Férias dos Comerciários em Guaratuba.

A coordenadora do SENAC, Cleide, falou um pouco mais sobre a empresa e destacou a inciativa da FECEP, já que no litoral principalmente são poucas as empresas que se preocupam com os funcionários. Aproveitou também para apresentar o instrutor Luiz, que possui vasto conhecimento, inclusive internacional.

"Algo que nos chama a atenção, é a vontade que eles estão demonstrando em aprender, estão participando das atividades/capacitações sem medo de questionar, motivados pelo conhecer e extrair dos instrutores o conhecimento para se obter a praxe, e isso para quem vive a cultura do litoral, especificamente Guaratuba já é um ganho vê-los participando de forma efetiva", complementou Vidoreto.

Os funcionários tiveram 29 horas de curso preparatório. Tudo isso voltado para o melhor atendimento dos clientes da Colônia de Férias durante a alta temporada em Guaratuba.

"Agradeço a oportunidade e parabenizo a Diretoria pela sensibilidade em entender a necessidade de qualificarmos nossos profissionais, mesmos que atuem temporariamente conosco, é visível o contentamento de todos, isso se traduz no clima organizacional/corporativo que vivemos aqui na Colônia de Férias, onde cada um está querendo fazer o melhor para atender nosso público.", disse Adilson.

"Parabéns a todos os colaboradores pela boa vontade demonstrada. Esperamos e confiamos que esses conhecimentos sejam convertidos em bom atendimento aos nossos hóspedes e em qualificação e valorização profissional de nossos colaboradores", finalizou Vicente da Silva – Presidente da FECEP.

Fonte: Comunicação FECEP

Fotos: Comunicação Colônia de Férias

Diretor da CNTC recebe homenagem de Auditores Fiscais do Ministério do Trabalho

O diretor de Assuntos Trabalhistas e Judiciários da CNTC, Ageu Cavalcante Lemos, foi homenageado no dia 14 de dezembro por Auditores Fiscais do Ministério do Trabalho pelas atividades realizadas na defesa dos trabalhadores.

O dirigente sindical também é presidente do Sindicato dos Trabalhadores no Comércio de Minérios e Derivados de Petróleo do estado de Goiás.

Na homenagem estavam presentes a Dra. Odessa Arruda e o Dr. Samuel Alves, ex-delegados do Trabalho em Goiás e Auditores Fiscais; Rosa Maria Campos Jorge e Carlos Fernando da Silva Filho, respectivamente vice-presidente e presidente do Sindicato Nacional dos Auditores do Ministério do Trabalho.

Dra. Odessa Arruda, Dr. Samuel Alves, Rosa Maria Campos Jorge e Carlos Fernando da Silva Filho homenageiam Ageu Cavalcante Lemos

RODADA DAS FEDERAÇÕES

FENAVENPRO cria proposta de Projeto de Emenda Constitucional

A **Federação Nacional dos Empregados Vendedores e Viajantes do Comércio, Propagandistas, Propagandistas-Vendedores e Vendedores de Produtos Farmacêuticos**, preocupada com a saúde social dos trabalhadores e do direito material do trabalho brasileiro, pugna, perante a sociedade em geral, em especial junto aos Poderes Constituídos, pela apresentação e aprovação de:

PROJETO DE EMENDA CONSTITUCIONAL

que, culmine por **alterar a redação atualmente contida no § 2º, do artigo 114 da CF/88**, que inseriu a exigência de comum acordo, para a instauração do dissídio coletivo de natureza econômica, retirando, dessa forma, o consagrado direito de ação da classe trabalhadora, de ver suas reivindicações coletivas serem, efetivamente, apreciadas pelo poder judiciário laboral, inclusive objetivando rever posicionamento adotado pelo E. TST de que tal condição é considerada como pressuposto necessário para o válido e regular desenvolvimento do processo coletivo em questão.

Para a obtenção de tal fim, se impõe a manutenção do fortalecimento do sindicalismo operário no Brasil, com legítima representação dos trabalhadores, assegurando plena garantia de emprego aos seus representantes lidimamente eleitos.

Neste sentido se torna necessária ampla mobilização nacional pela aprovação deste o **Projeto de Emenda Constitucional** que só virá por fortalecer o princípio da negociação e a boa relação entre os trabalhadores e empregadores, eis que, em qualquer país do mundo, capitalista ou não, o direito pétreo da negociação coletiva é uma realidade, conforme preconiza a própria Organização Internacional do Trabalho – OIT, órgão que o Brasil é membro-signatário

O atual momento brasileiro é totalmente dissonante com realidade mundial, situação esta que nos remete à violação do direito de organização dos trabalhadores e à violação do princípio democrático de ação que preconiza nossa Constituição, não podendo o movimento sindical brasileiro ficar inerte neste cenário político-social, notadamente, para fazer frente às tentativas de desregulamentação dos direitos sociais e trabalhistas que se proliferam, diuturnamente, num mundo de economia globalizada.

Brasília, 08 de dezembro de 2015. Dia da Justiça.

Hildebrando Carvalho
Assessor jurídico da **FENAVENPRO**

Custeio sindical deve ter projeto único

A Comissão Especial sobre Financiamento Sindical, instalada pela Câmara dos Deputados, dia 1º de outubro, realizou sua primeira Audiência Pública fora do Congresso Nacional, dia 30 de novembro, na Assembleia Legislativa de São Paulo. O deputado Paulinho da Força (SD-SP) é o presidente da Comissão e Adalberto Galvão (PSB-BA), Bebeto, o relator.

Com a presença de dirigentes sindicais, a Audiência debateu o custeio sindical a fim de formular, em breve, um projeto único que regulamente as contribuições sindicais. Os comerciários do Estado de São Paulo compuseram uma das maiores delegações presentes. Da Audiência em São Paulo a Comissão saiu mais fortalecida. Seu objetivo é ressaltar a importância do movimento sindical e as formas de custeio para manter as atividades das entidades.

Luiz Carlos Motta
Presidente da Fecomerciários-SP e Diretor-tesoureiro da CNTC

Apesar dos trabalhadores aprovarem em assembleias o desconto da contribuição assistencial, os Sindicatos têm sofrido interferência do Ministério Público do Trabalho (MPT). O que se vê são verdadeiros atos antissindicais. Recorrentemente, o MPT entra na Justiça para acabar com o repasse dessas contribuições. Sequer leva em consideração a importância crucial desses recursos para as atividades sindicais. Os Sindicatos precisam desses recursos para a manutenção das entidades e outros projetos. Por isso, a instalação da Comissão é muito oportuna.

PROJETO ÚNICO

Atualmente, há no Congresso Nacional 23 projetos que tratam do sindicalismo. A ideia dos membros da Comissão é agrupar os projetos em tramitação que tratam do movimento sindical e formular um único projeto de lei construído com base no consenso. A ideia é dar segurança para a atividade sindical com a nova lei impedindo interferências e fortalecendo as entidades com a criação de uma fonte de financiamento.

Deputados e senadores devem ser convidados a conhecer as entidades sindicais e os trabalhos realizados, como campanhas salariais fortes. Tais contribuições também equiparam a correlação de forças econômicas entre patrões e trabalhadores.

Outros exemplos da correta aplicação do custeio, além de financiar as ações sindicais:

- Sedes.
- Subsedes.
- Clubes de Campo.
- Assistência jurídica.
- Colônias de Férias.
- Creches por meio de parcerias.
- Consultórios médicos e odontológicos.
- Convênios nas áreas de saúde, educação, cultural e esportiva.
- Qualificação profissional e outros.

É assim que as entidades sindicais cobrem lacunas deixadas abertas pelo Estado; ainda mais na área da saúde. Serviços e benefícios que o Estado deveria fornecer e não fornece.

CONALIS

Na formulação de uma nova proposta deve ficar claro que as entidades sindicais são de fundamental importância para haver o mínimo de respeito entre capital e trabalho. Mas para cumprirem seus papeis com excelência, os Sindicatos precisam de dinheiro para custear suas atividades e se organizarem.

Esses recursos devem contar com a contribuição de todos os membros da categoria, por meio das decisões legítimas e democráticas tomadas nas assembleias. A Orientação 3 da Coordenadoria Nacional de Promoção da Liberdade Sindical (Conalis) assegura: "É possível a cobrança de contribuição assistencial/negocial dos trabalhadores, filiados ou não, aprovada em assembleia geral convocada para este fim, desde que haja direito de oposição...".

Se as assembleias são realizadas para votarem pautas de reivindicações nas Campanhas Salariais, Acordos Coletivos, e em outras ocasiões, então por que perdem seu valor e sua importância quando se trata de custeio sindical?

Fim do custeio destruiria o organizado e muito bem estruturado movimento sindical brasileiro. O trabalhador precisa ser alertado sobre este risco. O maior prejudicado será ele. Afinal, o Sindicato existe para defender seus direitos e representá-lo. Sindicato fraco não tem como negociar e obter grandes vitórias, como aumento real e reajustes dignos.

Vale lembrar que o presidente do Tribunal Superior do Trabalho (TST), Antônio Levenhagen, abriu novas perspectivas para o custeio sindical. As entidades se sentem cerceadas pelo Precedente Normativo 119, do próprio TST, que restringe a contribuição a sindicalizados. Levenhagen afirma que os Sindicatos têm o direito de retirar uma parte do salário do trabalhador, mesmo não sindicalizado, para despesas da entidade.

Ele questiona: "Se o acordo vale para todos, por que só o sindicalizado contribui e o outro trabalhador que vai receber os mesmos benefícios não contribui?". Assim como o ministro, defendemos a contribuição sindical, que como o próprio presidente do TST defende, são recursos essenciais para a manutenção dos Sindicatos e voltam ao trabalhador em benefícios, garantindo seus direitos.

RODADA DAS FEDERAÇÕES

Reunião do Conselho de Representantes da Fecosul analisa lutas da categoria, debate campanha salarial e faz projeções para 2016

MAIS DE 50 DIRIGENTES SINDICAIS DE TODO O ESTADO PARTICIPARAM, NOS DIAS 2 E 3 DE DEZEMBRO, DA REUNIÃO GERAL DO CONSELHO DE REPRESENTANTES DA FECOSUL, NO CITY HOTEL, EM PORTO ALEGRE.

Economista David Fialkow Sobrinho, assessor técnico da Fecosul

Presidente da Fecosul apresentou dados do Dieese e fez o balanço das atividades de 2015

Além dos debates, as contas de 2015 e a previsão orçamentaria para 2016 foram aprovadas

O presidente da Fecosul, Guiomar Vidor, abriu os trabalhos destacando a importância do encontro para que os dirigentes estejam preparados para as lutas que estão por vir, nesse atual cenário de incertezas e cheio de desafios para os trabalhadores. Após a fala dos demais diretores, foi aberto o painel do dia. O assessor técnico da Fecosul, economista David Fialkow Sobrinho, juntamente com o presidente Vidor, realizaram uma exposição conjunta sobre o atual cenário político e econômico do país e as perspectivas para o ano de 2016.

Vidor apresentou dados, elaborado pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE, sobre os principais indicadores do comércio. A pesquisa mostrou que o volume de vendas do comércio, em todos os segmentos, cresceu nos últimos 12 anos, desmentidos os argumentos dos patrões, que insistem em dizer que não têm condições de dar aumento real em função da crise e do baixo volume de vendas. Mesmo que as perspectivas para o ano que vem sejam negativas, o comércio seguirá faturando.

Para o presidente, mesmo nesse cenário de incertezas é preciso manter o nível do emprego e da renda dos trabalhadores, evitando assim que haja desaquecimento do consumo, valorizar o piso regional, para elevar a massa salarial da categoria, e inibir a rotatividade. "É preciso ponderar, pois não há uma crise profunda como a grande mídia quer fazer crer. Mesmo que as projeções apontem um crescimento negativo para o ano que vem, se for retomada a atividade econômica, mais rapidamente a confiança do consumidor será restabelecida. Assim conseguiremos recuperar as perdas, garantir aumento real e valorizar o trabalho dos comerciários", declarou Vidor.

Vidor também ressaltou que para combater a intransigência dos empresários será preciso que os comerciários sejam protagonistas na luta por mais direitos, ajudando assim a colocar o país novamente na rota de crescimento.

Para David, só a união de amplas forças é capaz de vencer os desafios do país nesse cenário de forças conservadoras. "Os trabalhadores precisam continuar lutando para banir o retrocesso e buscar um projeto de desenvolvimento nacional, que valorize a produção, o trabalho, a tecnologia e explore com sabedoria nossas riquezas", declarou Fialkow.

BALANÇO DAS ATIVIDADES 2015

Na quinta-feira (03/12), o presidente da Fecosul apresentou ao conselho um balanço das principais atividades realizadas durante o ano. "2015 foi ano de muitas lutas e a Fecosul esteve a frente das grandes mobilizações para reverter a onda de retrocessos. Vamos continuar na luta para que os trabalhadores sejam valorizados, respeitados e que nenhum direito seja retirado", declarou o presidente.

COMUNICAÇÃO

Após apresentação do balanço, o diretor da Secretaria de Comunicação da Fecosul, Joemir Oliveira, fez uma fala ressaltando a importância do fortalecimento da comunicação dentro das entidades sindicais. "Muitos já se deram conta da importância da comunicação para dar visibilidade às nossas lutas, mas ainda é pouco. Todos os Sindicatos precisam despertar o interesse em fortalecer a comunicação e usar a favor das nossas causas. Em 2016, a Fecosul estará realizando diversas atividades para dar suporte àqueles que querem melhorar e fortalecer a comunicação em seus Sindicatos" abordou Joemir.

CAMPANHA SALARIAL 2016

Construir uma campanha salarial mais organizada e fortalecida foi o tema debatido na exposição do jornalista Clomar Porto, responsável pela campanha do próximo ano. Clomar, apresentou um planejamento das bases que serão utilizadas para executar a campanha salarial dos comerciários. "A campanha salarial 2016 será inovadora, atuante e forte", declarou o jornalista.

O encontro do Conselho terminou com a prestação de contas 2015 da Fecosul, que foi votada e aprovada. A previsão orçamentária para 2016 também foi aprovada. Ainda foi realizado os balanços dos dissídios coletivos dos Sindicatos.

Fonte: Assessoria de Comunicação Fecosul.

FELIZ NATAL

Que em 2016 sejamos capazes de promover o diálogo, a tolerância e a convivência solidária. Afinal, o espírito de cooperação e a humildade são elementos que nos dão força para superar as adversidades e vislumbrar tempos melhores. Desejamos um Natal abençoado e um Ano Novo com harmonia, saúde e perseverança.

São os votos da Diretoria e dos Colaboradores da CNTC.

CNTC

Somos todos nós